

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento aos dispositivos legais e societários vigentes, apresentamos à apreciação de V. Srs. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da BMG Seguros S.A. ("Companhia") relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Destacamos em 31 de dezembro de 2021 a diminuição em prêmios emitidos no montante de R\$ 13 milhões, uma diminuição de 6,4% em comparação ao mesmo exercício do ano anterior, totalizando o volume de R\$ 203,4 milhões em 2021

(R\$ 216,4 milhões em 2020). Os Prêmios Ganhos ficaram no montante de R\$ 164,4 milhões (R\$ 115,3 milhões em 2020). O lucro líquido foi de R\$ 5,8 milhões (R\$ 10 milhões em 2020). O patrimônio líquido no exercício em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 51,3 milhões (R\$ 46,3 milhões em 31 de dezembro de 2020). A Companhia, nos investimentos, mantém o foco em liquidez, no equilíbrio e otimização entre risco e retorno. O resultado financeiro em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 5,9 milhões (R\$ 3,9 milhões em 2020). As aplicações financeiras atingiram o saldo de R\$ 130,8 milhões em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 128,1 milhões em 31 de dezembro de 2020), demonstrando solidez e capacidade de geração de caixa. A Companhia continuará operando em seguros no grupo de Riscos Financeiros e iniciando as operações em produtos de Riscos Elementares, através de canais

digitais e novas parcerias. Em consonância com as melhores práticas empresariais, a Companhia adota a política de Governança Corporativa, visando a manutenção e o aprimoramento das suas estruturas de Controles Internos, Compliance e de Auditoria Interna, as quais buscam, constantemente, a transparéncia nos padrões mais elevados de integridade e ética profissional e social. A segurança da informação é preocupação constante para a Companhia. Agradecemos aos nossos acionistas e parceiros de negócios, pela confiança demonstrada e resseguradores por todo o suporte e parceria e aos nossos diretores e colaboradores pelo profissionalismo, esforços e dedicação que possibilitam os resultados alcançados.

São Paulo, 25 de fevereiro 2022

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	31.12.2021	31.12.2020	PASSIVO	Notas	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	385.382	327.288	Contas a pagar	9	333.766	261.810
Caixa e bancos		1.772	3.989	Obrigações a pagar	12	2.062	3.175
Aplicações	5	85.452	99.076	Impostos e encargos sociais a recolher	13	1.150	764
Títulos renda fixa - Públicos		62.106	56.557	Encargos trabalhistas	14	1.784	1.614
Quotas de fundos de investimentos		23.346	42.519	Impostos e contribuições	15.1	4.878	857
Créditos das operações com seguros e resseguros	150.161	107.661	Operações com seguros e resseguros	16	133.956	101.216	
Prêmios a receber	6.1	142.366	90.731	Prêmios a restituir	16.1	1.651	178
Operações com seguradoras	6.2	7.270	16.743	Operações com seguradoras	16.2	4.395	4.196
Operações com resseguradoras	6.3	525	187	Operações com resseguradoras	16.3	90.484	69.957
Outros créditos operacionais	6.4	9.784	6.840	Corretores de seguros e resseguros	16.4	37.426	26.721
Títulos e créditos a receber		1.377	1.242	Outros débitos operacionais		—	164
Impostos e Contribuições a Recuperar	7.1	1.220	1.114	Depósitos de terceiros	17	1.744	5.153
Outros créditos	7.3	157	128	Provisões técnicas - seguros	18	187.758	149.031
Despesas antecipadas		229	91	Danos		187.758	149.031
Custos de aquisição diferidos	8	43.067	31.463	Passivos de arrendamento	11	434	—
Ativos de resseguro e retrocessão	9	93.540	76.926	NÃO CIRCULANTE		373.591	372.841
NÃO CIRCULANTE		373.339	353.700	Provisões técnicas - seguros	18	285.442	284.486
Aplicações	5	45.336	29.039	Danos		285.442	284.486
Títulos renda fixa - Públicos		45.336	29.039	Passivos de arrendamento	11	1.692	88.355
Créditos das operações com seguros e resseguros	123.489	126.772	Operações com seguros e resseguros	16.2	3.857	2.648	
Prêmios a receber	6.1	122.502	126.082	Operações com seguradoras	16.3	53.856	55.335
Operações com seguradoras	6.2	987	690	Operações com resseguradoras	16.4	28.744	30.372
Títulos e créditos a receber		146	74	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	51.364	46.337
Tributos diferidos	7.2	146	74	Capital social		33.750	33.750
Custos de aquisição diferidos	8	69.479	66.558	Reserva legal		1.108	814
Ativos de resseguro e retrocessão	9	123.281	125.463	Reserva estatutária		16.506	11.773
Imobilizado	10.1	1.151	1.160	TOTAL DO PASSIVO		758.721	680.988
Intangível	10.2	8.498	4.634				
Ativos direito de uso	11	1.959	—				
TOTAL DO ATIVO		758.721	680.988				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Discriminação	Reservas		Aumento (Redução)	Capital Social	Capital em Aprovação	Capital em Legal	Estatu- tária	Lucros acumu- lados	Total
	Aumento	Reservas							
Saldos em 31/12/2019	19.750	1.500	313	4.628	—	—	—	—	26.191
Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 239 de 19/02/20	1.500	(1.500)	—	—	—	—	—	—	—
Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 413 de 02/07/20	2.500	—	—	—	—	—	—	—	2.500
Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 592 de 28/10/20	10.000	—	—	—	—	—	—	—	10.000
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	10.028
Destinação do resultado:	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva Legal	—	—	501	—	(501)	—	—	—	—
Reserva Estatutária	—	—	—	7.145	(7.145)	—	—	—	—
Dividendos propostos	—	—	—	—	(2.382)	(2.382)	—	—	—
Saldos em 31/12/2020	33.750	—	814	11.773	—	46.337	—	—	—
Adoção Inicial CPC 06 (R2)	—	—	—	(167)	—	(167)	—	—	—
Ajuste de exercícios anteriores	—	—	—	—	(686)	—	(686)	—	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	—	5.880
Destinação do resultado:	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva Legal	—	—	294	—	(294)	—	—	—	—
Reserva Estatutária	—	—	—	4.189	(4.189)	—	—	—	—
Dividendos propostos	—	—	—	1.397	(1.397)	—	—	—	—
Saldos em 31/12/2021	33.750	—	1.108	16.506	—	51.364	—	—	—

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A BMG Seguros S.A. foi constituída em 11 de novembro de 2013 e é uma sociedade anônima fechada, autorizada a operar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Tem por objeto social a comercialização de seguros de danos em todo o território nacional, especificamente nos ramos de garantia de obrigações públicas e privadas, global de bancos, ramos elementares e podendo ainda, participar de outras sociedades. Em 22 de abril 2020 a BMG Participações em Negócios Ltda., sociedade controlada pelo Banco BMG, celebrou o acordo de acionistas com a Assicurazioni Generali S.p.A, transferindo ações emitidas e circulantes da sociedade, representando 30% do seu capital social total e votante, totalmente subscrito e integralizado.

2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores. A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros, principalmente pela capacidade financeira de seus acionistas. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base neste princípio. Em 25 de fevereiro de 2022, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, as quais tiveram autorização para sua divulgação a partir desta data. **2.2 - Adoção inicial de novos pronunciamentos:** CPC 06 (R2) - Arrendamentos: O pronunciamento substitui, a partir de 01 de janeiro de 2021, o IAS 17/CPC 06 (R1) - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: **i.** reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; **ii.** reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado. A Companhia adotou o CPC 06 (R2) pelo método de transição retrospectivo modificado em 1º de janeiro de 2021, utilizando-se os seguintes critérios: • taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes; • cálculo do passivo de arrendamento e do Ativo de Direito de Uso pelo valor presente dos pagamentos remanescentes; e • revisão dos contratos e prazos dos arrendamentos. • A adoção inicial do CPC 06 (R2) em 01 de janeiro de 2021, gerou os seguintes reconhecimentos contábeis:

01.01.2021 2.929
2.929
2.929
01.01.2021 3.109

Ativo
Não Circulante

Ativos Direito de Uso

Passivo

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**BMG SEGUROS S.A.** CNPJ: 19.486.258/0001-78

base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros do índice IPCA, conforme critérios de estimativa, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos adquiridos das operações da própria Companhia. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Acerca do relatório técnico emitido pela SUSEP em 31 de dezembro de 2021 considerando um novo método de estimativa das estruturas a termo das taxas de juros (ETTJs) a serem utilizadas pelas entidades no Teste de Adequação do Passivo (TAP), tem-se que a Companhia irá avaliar os impactos decorrentes de possível alteração no método de estimativa durante o primeiro semestre de 2022. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com informações do mercado segurador. O índice de sinistralidade considerado no teste foi de 5,8%, valor este obtido através da observação de todo o mercado segurador para os ramos projetados no teste, tendo em vista a BMG Seguros ainda não possuir quantidade suficiente de sinistros para utilizar-se de índice próprio. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência - sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente - em contrapartida ao resultado do período. O teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2021 não identificou qualquer insuficiência e, consequentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas.

3.10 - Avaliação de ativos e passivos: Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos.

3.11 - Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda, e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social, exceto diferido, que se manteve em 15% para CSLL. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

3.12 - Mensuração dos contratos de seguros: A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em conselho e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos viventes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores.

3.13 - Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, civis e trabalhistas: Segundo o pronunciamento CPC nº 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida a Companhia não reconhece uma provisão. Caso seja identificado qualquer necessidade de provisão, a Companhia avalia em seu departamento jurídico e/ou com base na opinião de advogados externos.

Em 31 de dezembro de 2021 não há nenhuma contingência registrada (trabalhista, cível e tributária), tanto passiva, quanto ativo contingente.

3.14 - Gestão de riscos: A atividade da Companhia expõe a diversos riscos financeiros: risco do mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez, risco de subscrição, risco operacional e risco socioambiental. A fim de mitigar estes riscos, a Companhia realiza em seu processo de gestão de risco, uma série de políticas e ações necessárias à identificação, avaliação e controle de riscos. A gestão de riscos se dá por meio de políticas e estratégias que são reavaliadas frequentemente, a fim de proteger o resultado da Companhia. O grupo possui controles internos que se destinam, a garantir que essas políticas e estratégias sejam cumpridas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia e seus acionistas. Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta são:

Risco de liquidez - O risco de liquidez consiste na possibilidade de uma empresa não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. Como forma de mitigar esse risco, a Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. O excesso de caixa mantido, é monitorado pela programação financeira. O excedente de caixa é direcionado às aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões.

Risco de mercado - O risco de mercado consiste na possibilidade de perdas, decorrentes das flutuações do valor dos ativos, dada às oscilações do mercado financeiro. O controle de risco é baseado no modelo VAR (Value at Risk), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira.

Risco de crédito - O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte. A fim de minimizar o risco de crédito, a totalidade dos ativos garantidores está alocada em títulos públicos federais que são criteriosamente selecionados e monitorados diariamente pela gerência de investimentos. A Companhia tem como política trabalhar com instituições que possuem alto grau de confiabilidade e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico. A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating.

Processo de gestão de risco financeiro - A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela gerência de investimentos e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e diversificação dos ativos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Risco de subscrição - tem responsabilidade de analisar condições e critérios de taxação para aceitação dos negócios propostos, baseando-se em políticas internas e as fixadas pelos órgãos reguladores. Estuda propostas, pedidos de cobertura, averbação, garantias e respectivos endossos, aplicando tarifas, efetuando cálculos de prêmios e estabelecendo prazos de vigência e cobertura para adequá-los aos interesses dos segurados e cumprimento fiel das normas de aceitação da Companhia.

Risco operacional - fica responsável pela coordenação dos trabalhos de natureza técnica e operacional, conduzindo-os de forma que atenda às diretrizes de governança e segurança, bem como a integral aplicação de toda a legislação vigente, sobretudo as normas do CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) e do sistema de controles internos da Companhia.

Risco socioambiental - Representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados à nossa atividade são, em sua maioria significativa, indiretos e advém das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os segurados.

3.14.1 - Concentração dos Riscos: O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

3.14.2 - Exposições ao crédito de resseguro: A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. A Companhia utiliza estratégia de diversificação dos riscos no programa de resseguro com resseguradoras que tenham rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

O quadro demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

BMG SEGUROS S.A. CNPJ: 19.486.258/0001-78

Descrição	31.12.2020			
	Taxa anual de depreciação	Valor de custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Hardware	20%	378	(75)	303
Móveis, máquinas e utensílios	10%	190	(45)	145
Benefícios em Imóveis de terceiros	10%	950	(238)	712
Total		1.518	(358)	1.160

10.2 - Intangível

Descrição	31.12.2021			
	Taxa anual de amortização	Valor de custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Licenças de Softwares	20%	10.805	(2.307)	8.498
Total		10.805	(2.307)	8.498

Descrição	31.12.2020			
	Taxa anual de amortização	Valor de custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Licenças de Softwares	20%	5.836	(1.202)	4.634
Total		5.836	(1.202)	4.634

10.3 - Movimentação Imobilizado e Intangível

	Imobilizado	Intangível
Saldo em 31.12.2019	1.194	2.254
Aquisição	202	3.312
Baixa	(42)	-
Depreciação/Amortização	(194)	(932)
Saldo em 31.12.2020	1.160	4.634
Aquisição	202	4.968
Depreciação/Amortização	(211)	(1.104)
Saldo em 31.12.2021	1.151	8.498

11 - ARRENDAMENTOS

11.1 - Ativos Direito de Uso

	31.12.2021			
	Ativos Direito de Uso	Depreciação acumulada	Ativos Direito de Uso	(Líquido)
Saldo em 01 de janeiro de 2021	4.006	(1.077)	2.929	
Depreciação	-	(436)	(436)	

Constituição/(reavaliação de taxa ou baixa)	(534)	-	(534)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.472	(1.513)	1.959	

Os Ativos de Direito de Uso referem-se a locações de imóveis de terceiros para a condução dos negócios da Companhia. Não são apresentados valores comparativos uma vez que a adoção inicial do CPC 06 (R2) ocorreu em 01 de janeiro de 2021, (modelo retrospectivo modificado) conforme facultado pela norma (vide nota explicativa nº 2.2).

11.2 - Passivos de Arrendamento

	31.12.2021			
	Passivo de Arrendamento	Juros a Apropriar	Passivo de Arrendamento	(Líquido)
Saldo em 01 de janeiro de 2021	5.095	(1.986)	3.109	
Apropriação de Juros financeiros	-	360	360	
Constituição/(reavaliação de taxa ou baixa)	(557)	-	(557)	
Pagamentos do aluguel	(786)	-	(786)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.752	(1.626)	2.126	
Circulante			434	
Não Circulante			1.692	

Deve-se aos passivos de arrendamentos, mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim dos contratos, calculados através de uma taxa incremental de financiamento considerando possíveis renovações e cancelamentos. Com a adoção do CPC 06 (R2), a partir do 01 de janeiro de 2021, a Companhia passou a reconhecer em seu Balanço Patrimonial o Ativo De Direito de Uso, assim como os Passivos dos contratos de arrendamentos, ambos trazidos a valor presente. Não são apresentados valores comparativos uma vez que a adoção inicial do CPC 06 (R2) ocorreu em 01 de janeiro de 2021, (modelo retrospectivo modificado) conforme facultado pela norma (vide nota explicativa nº 2.2).

12 - OBRIGAÇÕES A PAGAR

	31.12.2021			
	31.12.2020		31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores	668	793		
Dividendos a pagar	-	2.382		
Participação sobre os resultados	514	-		
Outras	880	-		
Total	2.062	3.175		

13 - IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	31.12.2021			
	31.12.2020		31.12.2021	31.12.2020
Imposto de renda retido na fonte	448	370		
Contribuições previdenciárias	301	67		
ISS retido a recolher	71	203		
FGTS	109	93		
PIS/COFINS e CSLL de terceiros	104	21		
IOF sobre Prêmios	115	8		
Outros	2	2		
Total	1.150	764		

14 - ENCARGOS TRABALHISTAS

	31.12.2021			
	31.12.2020		31.12.2021	31.12.2020
Provisão de Férias	1.330	1.203		
Provisão de INSS sobre Férias	348	315		
Provisão de FGTS sobre Férias	106	96		
Total	1.784	1.614		

15 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	31.12.2021			
	31.12.2020		31.12.2021	31.12.2020
Imposto de Renda	2.260	262		
Contribuição Social	1.853	216		
COFINS	658	326		
PIS	107	53		
Total	4.878	857		

16 - OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

16.1 - Prêmios a restituir

	31.12.2021		
--	------------	--	--

BMG SEGUROS S.A. CNPJ: 19.486.258/0001-78

CNPJ: 19.486.258/0001-78

	31.12.2021	31.12.2020		
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	563	257	(51)	31
Total de imposto de renda e contribuição social	D = A + B + C	3.541	2.658	4.054
Tributo diferido	(45)	(27)	(46)	(29)
Aliquota efetiva	29%	22%	25%	15%

24. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - IFRS/CPC

As IFRS's a seguir foram emitidos pelo IASB, entretanto não foram aprovadas pela SUSEP até o fechamento destas demonstrações financeiras, portanto, não causaram impacto nesse exercício: • A IFRS 9 - inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma manteve as

orientações existentes sobre o reconhecimento e não reconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2018, com possibilidade de postergação para as Companhias de Seguros para 2023. • A IFRS 17 - *Insurance Contracts* - foi emitida em maio de 2017 pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) objetivando contribuir com investidores e outros stakeholders a entender de forma mais adequada e transparente os aspectos de exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira das empresas de seguros. A IFRS 17 substituiu a IFRS 4 publicada em 2004 e referendada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC sob a nomenclatura de "CPC 11 - Contratos de Seguro" e pela SUSEP por meio da publicação da Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. O prazo para implantação da IFRS 17 - *Insurance Contracts* - é até 1º de janeiro de 2023, prazo este que necessita ser aprovado e referendado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Companhia está operando 100% em home office desde o dia 16/03/2020 sem

DIRETORIA

Jorge Lauriano Nicolai Sant'anna
Diretor Presidente

Renata Oliver Coutinho
Diretora Vice-Presidente

Denis Jorge Namur Rangel
Diretor Administrativo Financeiro

Marcio Augusto Cimiton
Diretor

Michele Cherubini
Diretor

Clayton Lafaiety Rodrigues Prates
MIBA nº 2695

Eduardo Póvoa
CRC-1SP 223.513/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BMG Seguros S.A. é um órgão estatutário, criado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04/08/20, tendo sido os seus membros aprovados pela Susep, conforme Carta homologatória Eletrônica nº 283/2020/GGRAT/DIR1/SUSEP, de 16/12/2020, com as respectivas posses ocorridas em 27/01/2021. No exercício de 2021 o Comitê realizou 07 (sete) reuniões, nas quais participaram os membros da administração, os auditores externos, os auditores internos e os responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles. Em 2022 foram realizadas outras 02 (duas) reuniões, com vistas à avaliação final das demonstrações financeiras, dentre outros assuntos. Com base nas informações recebidas, nas

reuniões realizadas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que o sistema de controles internos da BMG Seguros vem sendo constantemente aperfeiçoado e está adequado ao porte, complexidade e crescimento de seus negócios e avalia como efetiva a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria externa (PwC) e pela Auditoria Interna (KPMG). Os trabalhos realizados pela auditoria interna e auditoria externa não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem afetar, de forma relevante, as informações constantes das demonstrações financeiras. O Comitê reuniu-se com os auditores externos, analisou os procedimentos relacionados com o processo de

preparação das demonstrações financeiras e notas explicativas, bem como as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das mesmas, verificando que estão alinhadas às normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Com base nas revisões e observações acima referidas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração da BMG Seguros S.A. a aprovação das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2021.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022
COMITÊ DE AUDITORIA

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **BMG Seguros S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2021 (doravante denominados, em conjunto, "Itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Estes princípios atuariais exigem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **BMG Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esse julgamento fornece a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade

dos - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que servirão de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

PwC
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Dinarte Ferreira Bonetti
MIBA 2147

para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

PwC
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador - CRC 1SP197007/O-2